



CÂMARA em REVISTA

INFORMATIVO MENSAL DA CÂMARA DE VEREADORES DE NITERÓI

Ano I - nº 4
julho de 2011

Vereadores vão ao Ibama pedir pelo Minizoo

Os vereadores Carlos Magaldi, Zaff e Vitor Junior vão dia 11 à Superintendência do Ibama, no Rio, pedir apoio para melhorar as instalações do Minizoo da cidade. **Página 7**

Saúde vem ver o estado de hospital

Técnicos do Ministério da Saúde visitam Niterói em agosto para ver as instalações do Hospital Orêncio de Freitas, que era federal e hoje o município mal tem como cuidar. **Pág. 4**

Comissão pede segurança para Zona Norte

Um grupo de vereadores, tendo à frente Renato Cariello, presidente da Comissão de Segurança, reuniu-se com moradores da Zona Norte e o comandante do 12º BPM. **Pág. 14**

Aprovado o reajuste dos servidores

Servidores efetivos da Câmara e da Prefeitura tiveram reajuste de vencimentos de 6,3%, retroativo a 1º de junho. Vereadores aprovaram mensagem do Executivo. **Pág. 14**

Câmara comemora 192 anos com o povo

O dia 11 de agosto, quando a Câmara de Vereadores de Niterói completa 192 anos de instalação, vai ser comemorado com missa na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, às 9h. Às 10h será iniciada uma ação social oferecendo serviços de todo tipo à população, e às 17h vai se realizar a sessão solene que homenageará, também, políticos que passaram pela Casa que foi uma das primeiras do país a abolir o voto secreto em suas deliberações. **Páginas 2 e 3**



A antiga urna em que os primeiros vereadores depositavam seus votos em plenário

Bilhete único também nos ônibus da cidade



Passageiros vão poder utilizar o bilhete único para viajar em mais de um ônibus, em uma hora

O Bilhete Único Municipal deverá ser implantado em novembro nas linhas de ônibus de Niterói. A Câmara de Vereadores aprovou a mensagem 20/2011 que criou a tarifa única para o período de uma hora, o que vai permitir que passageiros façam baldeação para chegar a pontos mais distantes da cidade pagando apenas uma passagem. Ainda está em votação pelo Legislativo a redução de 2% para 1% do ISS cobrado das empresas de transporte coletivo. **Pág. 5**

Câmara Municipal de Niterói

Mesa Diretora

Biênio 2011/2012

Presidente: Paulo Roberto Mattos Bagueira Leal

1º Vice-presidente: Carlos Alberto Pinto Magaldi

2º Vice-presidente: Padre Wilde Ricardo

1º Secretário: Emanuel Rocha

2º Secretário: Sergio Fernandes

Comissões Permanentes:

Comissão de Constituição e Justiça

Presidente: Rodrigo Farah

Vice-presidente: Renato Cariello

Membros: Carlos Alberto Magaldi,
Leonardo Giordano e Roberto
Fernandes Jales (Beto da Pipa)

Comissão de Finanças e Orçamento, Defesa do Consumidor e Direitos do Contribuinte

Presidente: Carlos Macedo

Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Membros: Sergio Fernandes, Waldeck
Carneiro e Emanuel Rocha.

Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos

Presidente: Roberto Fernandes Jales
(Beto da Pipa)

Vice-Presidente: Carlos Macedo

Membros: Renato Cariello, Rodrigo Farah e
José Vitor Bissonho Júnior

Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade

Presidente: Edgar Folly (titular) -
Zaff (suplente)

Vice-Presidente: Roberto Jales (Beto da Pipa)

Membros: Carlos Macedo, Milton Carlos
Lopes (CAL) e Padre Wilde Ricardo

Comissão de Educação e Cultura

Presidente: José Vitor Bissonho Júnior

Vice-Presidente: Waldeck Carneiro

Membros: Sergio Fernandes, Carlos
Macedo e Padre Wilde Ricardo

Comissão Administração, Estatística e Servidores Públicos

Presidente: José Augusto Vicente

Vice-Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas

Membro: João Gustavo

Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social

Presidente: João Gustavo

Vice-Presidente: Gezivaldo R. de Freitas
(Renatinho)

Membros: Emanuel Rocha, Rodrigo Farah
e Waldeck Carneiro

Comissão de Ciência e Tecnologia e Formação Profissional

Presidente: Waldeck Carneiro

Vice-Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Membro: Sergio Fernandes

Comissão de Esporte, Turismo e Lazer

Presidente: Luiz Carlos Gallo de Freitas

Vice-Presidente: Gezivaldo R. de Freitas
(Renatinho)

Membro: Carlos Alberto P. Magaldi

Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano

Presidente: Renato Cariello

Vice-Presidente: Carlos Alberto P. Magaldi

Membro: José Augusto Vicente

Comissão de Direitos Humanos, da Criança, do Adolescente, do Idoso, da Mulher e da Pessoa com Deficiência

Presidente: Gezivaldo Ribeiro de Freitas
(Renatinho)

Vice-Presidente: Padre Wilde Ricardo

Membros: Luiz Carlos Gallo de Freitas,
José Vitor Bissonho Júnior e Waldeck
Carneiro

Comissão de Fiscalização das Fundações Municipais, Autarquias e Empresas Públicas

Presidente: Leonardo Giordano

Vice-Presidente: José Augusto Vicente

Membro: Milton Carlos Lopes (CAL)

Comissão de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval

Presidente: Milton Carlos Lopes (CAL)

Vice-Presidente: Renato Cariello

Membro: Waldeck Carneiro

Avenida Emani do Amaral Peixoto nº 625 Centro, Niterói, RJ - CEP: 24020-073

Tel: (21) 3716-8600 - www.camaraniteroi.rj.gov.br

Informativo mensal da Câmara de Vereadores de Niterói

Conteúdo: Assessoria de Comunicação Social (jornalista responsável: Vinicius Martins)

Produção: Identgraf Design e Impressos Ltda

Editor: Gilberto Fontes - Textos: Eduardo Garnier - Fotos: Sérgio Gomes e Arquivo da Câmara

Câmara sessão so

Uma série de atividades vai marcar as comemorações pelos 192 anos da Câmara de Vereadores de Niterói, no dia 11 de agosto. O programa prevê a realização da tradicional missa solene, às 9h, na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, a mesma onde foi celebrada a primeira missa em 1819 em comemoração à criação do Legislativo da Vila Real da Praia Grande, que antecedeu a Niterói.

Em seguida, às 10h, será aberta a Ação Social no estacionamento da Câmara de Vereadores, onde mais de 80 instituições filantrópicas, secretarias do Estado e do Município e de clubes de serviço vão oferecer atividades sociais, de saúde, reabilitação, educativas e políticas gratuitas para a população.

Às 17h, no plenário Brígido Tinoco, uma sessão solene marcará a data e homenageará políticos que atuaram na Câmara e na Assembleia Legislativa no período da fusão do Estado do Rio com a Guanabara. "Queremos, mais uma vez, contar com a participação de toda a sociedade nessas comemorações, como ocorreu há dois anos", ressalta o presidente da Câmara, Paulo Bagueira.

Ele lembra que, este ano, a Câmara pretende lembrar a fusão do antigo Estado do Rio com a Guanabara em suas comemorações. "Escolhemos rememorar a data da fusão que, no meu ponto de vista, não beneficiou a cidade de Niterói, pois tirou dela o status de capital do antigo Estado do Rio. Estamos fazendo um documentário com os vereadores que participaram da Mesa Diretora da Câmara em 1975, quando a fusão foi consolidada, e ouvindo também alguns deputados da época. Nosso objetivo é relembrar aquela data e prestar uma homenagem aos vereadores que conseguiram transferir para o atual prédio, a Câmara de Niterói", afirma Paulo Bagueira, Presidente do Legislativo.

As comemorações pelos 192 anos de criação da Câmara de Vereadores também darão início ao programa de criação de um novo Centro de Documentação e História do Legislativo de Niterói,

ra faz 192 anos com solene e ação social



O presidente Paulo Bagueira com a primeira ata de instalação da Câmara de Niterói assinada em 11 de agosto de 1819 pelo presidente José Clemente Pereira e os quatro vereadores de então



criando uma área própria para visitação e guarda de importantes documentos que contam a história de uma das mais antigas Câmaras de Vereadores do país.

— Pretendo concluir esta legislatura com este local funcionando. Encontramos um espaço perfeito para ser uma espécie de museu da Câmara e agora estamos trabalhando para viabilizar o projeto — afirma Bagueira.

Durante a semana comemorativa, uma exposição com fotos, documentos e materiais antigos da Câmara estará instalada no corredor lateral. Dentre eles, estará o livro de atas com 192 anos de existência, a urna em que eram depositados os votos dos vereadores, medilhas comemorativas e documentos de alforria de escravos, além de leis importantes para o desenvolvimento de Niterói.

— A cidade foi uma das primeiras do país a abolir o voto secreto em todas as votações, apresentando a urna que durante anos serviu àquela finalidade — disse o presidente Paulo Bagueira.

José Clemente foi o primeiro presidente

Instalada em uma quarta-feira, dia 11 de agosto de 1819, a Câmara de Vereadores de Niterói teve como primeiro presidente o português da província de Troncoso, José Clemente Pereira, que nomeado juiz de fora pelo príncipe Regente Dom João VI, preferiu a Vila Real da Praia Grande, então Niterói, à província de Angola, na África, que também pertencia a Portugal.

A instalação da Câmara aconteceu no chamado Largo do Capim, hoje sede da Secretaria de Fazenda, na Rua da Conceição. Às 11 horas foi realizado um sorteio (não era votação) entre 59

homens para a escolha dos demais vereadores e do procurador geral. Ganharam o sorteio, Pedro Henrique da Cunha, João de Moura Brito e Quintiliano Ribeiro de Magalhães, além de Francisco Faria Homem, procurador geral.

A primeira reunião foi na casa de Dona Elena Casemira, proprietária das terras onde hoje está localizado o Hospital Santa Cruz. Como primeira decisão foi determinada a realização de um *Te Deum* na Igreja de Nossa Senhora da Conceição, em ação de graças pela nova Câmara.

É desta época o primeiro arruamento da cidade de Niterói, chamado Plano Palliere, nome do arquiteto autor do projeto, e a criação de um código de posturas. A cidade tinha apenas 43 casas concentradas entre o bairro de São Domingos e a Rua da Conceição, no Centro.



Dia do escotismo com festa na Câmara

Um grupo de cerca de 200 escoteiros e convidados compareceu à sessão solene em comemoração aos 101 anos do escotismo no Brasil e ao Dia Municipal do Escotismo na cidade. Escoteiros de todas as idades lotaram o Plenário Brígido Tinoco e as galerias do Legislativo municipal. A iniciativa partiu do vereador Carlos Magaldi, que presidiu a sessão.

— O escotismo é uma excelente forma de contribuir com a educação da juventude. Eles desenvolvem o espírito de cidadania através de ações concretas e se tornam exemplo para outros jovens. Esta homenagem reconheceu o importante trabalho voluntário dos escoteiros para alcançarmos uma sociedade mais justa e fraterna — disse Magaldi, autor da lei que instituiu o Dia Municipal do Escotismo em Niterói, 14 de junho.

O vereador Magaldi foi agraciado com a Me-

dalha de Gratidão Ouro da UEB, pelos relevantes serviços prestados ao escotismo.

Para o presidente da União dos Escoteiros do Brasil (UEB), Rubem Tadeu Cordeiro Perlingeiro, o escotismo estimula valores como a fraternidade, preservação ambiental e preocupação com o próximo, aspectos demonstrados pelos escoteiros de Niterói nas iniciativas que protagonizaram durante a tragédia das chuvas em abril de 2010.

— A vivência do método escoteiro, idealizado por Baden Powell, fundador do escotismo, tem como base o respeito a um sistema de valores contidos na lei e promessa escoteira. Esse exercício solidário ocorre nas atividades dos diversos grupos — explica Rubem.

Onze grupos escoteiros de Niterói foram homenageados com moções de aplauso.



Magaldi recebe a Medalha de Gratidão Ouro outorgada pela União dos Escoteiros do Brasil

Antes da abertura da sessão, 30 escoteiros realizaram a cerimônia de arriamento da bandeira nacional, em regime de guarda de honra, em frente à Câmara. Em seguida, no hall principal, foi apresentada a mostra “Exposição Escoteira”, com imagens de atividades realizadas no município cedidas pelo Centro Cultural do Movimento Escoteiro. Já no plenário, foi executada a canção oficial dos escoteiros, seguida de exibição de vídeo sobre a história do grupo e suas atividades pelo mundo.

Além de Magaldi e Rubem Tadeu, formaram a mesa principal da sessão solene o subsecretário da Região Metropolitana, Alexandre Felipe; o presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da OAB Niterói, Hélio Considera; e o coordenador nacional adjunto dos Escoteiros do Mar, André Torricelli.

LDO é aprovada com 11 emendas ao texto

Depois de três audiências públicas e da apresentação de mais de 80 emendas, os vereadores aprovaram a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) para o exercício financeiro de 2012. Das emendas apresentadas, apenas 11 delas foram aproveitadas pela Comissão de Orçamento e Finanças. Entre os vereadores presentes à votação, 12 votaram a favor do texto e três se abstiveram (Leonardo Giordano, Renatinho e Waldeck Carneiro). O vereador Luiz Carlos Gallo votou contra a mensagem, porque a votação foi feita em bloco, não separando as emendas do texto original. A fórmula de votação em bloco também foi aprovada em plenário por maioria. Segundo o líder do Governo na Câmara,

vereador Carlos Macedo, “a maior parte das emendas rejeitadas se deve ao fato de que elas já estavam incluídas em outros programas de governo, o que criava duplicidade de ação. Em outros casos estavam tecnicamente incorretas e outras não constavam no Plano Plurianual (PPA), o que as tornaria inconstitucionais”.

Agora que a LDO já foi discutida, emendada, votada, aprovada, sancionada e publicada em Diário Oficial, a Câmara se prepara para votar a LOA, a Lei Orçamentária Anual. “A LOA, diferentemente da LDO, que apenas traça metas, vai definir como será gasto e quanto será investido em cada programa de governo”, explica Carlos Macedo, presidente da Comissão de Orçamento e Finanças. Entre os vereadores que apresentaram sugestões à LDO estavam Waldeck Carneiro, Renatinho, João Gustavo, José Augusto Vicente, Leonardo Giordano, Paulo Bagueira e Carlos Magaldi.



Com o bilhete único, passageiros vão poder fazer baldeação nos ônibus municipais no período de uma hora

A partir de novembro a população de Niterói deverá contar com o Bilhete Único Municipal, como já acontece em algumas cidades brasileiras. A Câmara de Vereadores aprovou a mensagem executiva 20/2011 que permite aos passageiros pagarem apenas uma passagem para viajar em até dois ônibus de linhas municipais durante uma hora. Outra mensagem propõe a redução da alíquota de 2% para 1% do Imposto Sobre Serviços (ISS) cobrado das empresas de transporte coletivo, para custear, sob a forma de subsídio indireto, a implantação da tarifa única.

Questionamentos sobre a constitucionalidade da redução do ISS movimentaram tanto as audiências públicas quanto as votações. Para o líder do governo, Carlos Macedo, que encaminhou o “sim pela aprovação do texto”, o impacto nas contas da Prefeitura será muito pequeno. “Trabalhamos com uma previsão de arrecadação

da ordem R\$ 1,4 bilhão para o Orçamento do próximo ano. O impacto negativo na receita será de 0,1481%, o que justifica a implantação do Bilhete Único em benefício da classe trabalhadora”, disse ele.

Magaldi, Luiz Carlos Gallo e Cariello também defenderam a implantação do Bilhete Único com a redução do ISS. “A medida é socialmente justa e não vejo impedimentos legais. Outras cidades como Rio de Janeiro e Florianópolis tomaram medidas semelhantes. Se é bom para a população terá meu voto favorável”, disse Gallo. A redução do ISS passará por uma segunda votação, ainda. Para evitar os transtornos causados durante as primeiras votações, que tiveram que ser canceladas, o presidente da Câmara, Paulo Bagueira, determinou ao Departamento Legislativo que as matérias que necessitam de relatórios de impacto tributário e de renúncia fiscal não sejam levadas ao plenário para

Bilhete único nos ônibus da cidade

discussão se não estiverem acompanhadas da documentação completa.

Durante as duas votações e as audiências públicas foram apresentadas algumas emendas pelos vereadores. Entre elas a que previa o aumento do tempo mínimo para uma hora e meia na ida e volta; a não exigência do cartão eletrônico para idosos; a meia passagem para estudantes universitários; e a inclusão dos ônibus com ar-condicionado entre as opções de acesso. Todas as emendas foram rejeitadas.

O conjunto de vereadores, mesmo os que se ausentaram do plenário durante a votação da redução de ISS (Leonardo Giordano, Waldeck Carneiro e Renatinho), fizeram questão de deixar claro que não são contrários à implantação do Bilhete Único. Apenas discordavam que venha a se reduzir à metade o ISS devido pelas empresas de ônibus.

Redação pede mais zelo com ambiente

Entre as 1.200 pessoas que circularam pela Câmara de Vereadores de Niterói durante as comemorações da Semana do Meio Ambiente, uma teve um motivo especial. Carolina Lopes de Moura, aluna da turma 2001, do Colégio Estadual Pinto Lima, foi a grande vencedora do concurso de redação. Promovido pela Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Sustentabilidade da Casa, presidida pelo vereador José Antonio Fernandez, o Zaff, teve como tema central “Niterói e o meio ambiente: problemas e soluções”. Uma comissão julgadora formada por professores escolheu o texto campeão. A seguir, a redação vencedora do concurso:

Zelando pelo nosso futuro

“Vemos em nossa cidade uma grande quantidade de lixo pelas ruas, que proporcionam o mau cheiro e aumento de baratas e ratos. Muitas vezes reclamamos e colocamos a culpa toda em cima dos nossos governantes, mas temos que tomar consciência de que cabe a cada um de nós zelar pelo meio em que vivemos.

A nossa mudança começa dentro de casa, educando os filhos e dando exemplo de como é ser um cidadão responsável e preocupado com o meio ambiente.

Quando zelamos pelo meio em que vivemos, não estamos só cuidando do nosso bairro ou cidade, mas sim do futuro dos nossos filhos e netos. Vamos começar a fazer a diferença e parar de culpar as autoridades pelo dever que também é nosso como cidadãos.”

Carolina Lopes de Moura



Saúde vem ver hospitais

Representantes do Ministério da Saúde visitam Niterói em agosto para conhecer as instalações e condições do Hospital Municipal Orêncio de Freitas, no Barreto. O anúncio foi feito pelo presidente da Comissão de Saúde da Câmara de Vereadores, João Gustavo, que esteve em Brasília, em junho, participando de audiências nos Ministérios e reunindo-se com deputados federais da bancada estadual buscando recursos para o município.

— O assessor especial do Ministério da Saúde, Edson de Oliveira, foi taxativo ao afirmar que o Orêncio de Freitas não voltará a ser administrado pelo Governo Federal. Mostrei para os técnicos do Ministério a importância de transformar a unidade em referência para os municípios da Região Metropolitana II e o convidei-os, então, para



João Gustavo (dir) com o deputado Marcelo Matos e o administrador regional de Santa Rosa Marcos Paulo

conhecerem o hospital — disse o vereador.

Oliveira apresentou programas de saúde do Governo Federal que já estão disponíveis para serem implantados no município. Entre eles, João Gustavo destacou os de atenção à mulher e aos dependentes químicos. “Já entrei em contato com o secretário de Saúde de Niterói, Euclides Bueno, para marcarmos uma reunião em que eu possa apresentar esses programas. O Ministério também está de portas abertas para receber o prefeito Jorge Roberto Silveira e o secretário, caso queiram ir a Brasília”, revelou o vereador.

Já aos deputados federais Marcelo Matos (PDT) e Solange Almeida e Alexandre Santos, ambos do seu partido, o PMDB, João Gustavo expôs a situação dos hospitais e unidades de saúde de Niterói e pediu-lhes

emendas parlamentares que beneficiem a rede hospitalar da cidade.

O Orêncio de Freitas, especializado em cirurgias no aparelho digestivo, já foi considerado referência até para outras regiões do Estado, tendo sido um dos primeiros a realizar uma cirurgia através de videolaparoscopia. A Metropolitana II é composta pelos municípios de Itaboraí, Maricá, Niterói, Rio Bonito, São Gonçalo, Silva Jardim e Tanguá. Além de João Gustavo, também fazem parte da Comissão de Saúde e Desenvolvimento Social os vereadores Renatinho (vice-presidente), Emanuel Rocha, Rodrigo Farah e Waldeck Carneiro (membros). Os integrantes da Comissão visitaram todas as unidades de saúde municipais e um relatório minucioso está sendo elaborado para fazer uma radiografia da saúde na cidade.



Fiéis lotam a frente da Câmara para assistir a missa de Corpus Christi

A Câmara de Vereadores foi palco, dia 23 de junho, de uma grande manifestação de fé católica. Milhares de fiéis de diferentes paróquias da cidade acompanharam a missa celebrada pelo arcebispo Dom Alano Maria Pena em homenagem à data. O altar foi instalado em um

Legislativo participa do Corpus Christi

palco montado em frente à sede do Legislativo.

Em seguida, a procissão percorreu a Amaral Peixoto, onde durante toda a manhã católicos se uniram na confecção dos tradicionais tapetes de sal que cobriram toda a extensão da principal avenida do Centro da cidade.

O presidente da Câmara, Paulo Bagueira, recebeu em seu gabinete o arcebispo Dom Alano minutos antes da missa e, depois, participou de todo o ato católico. Ele aproveitou o encontro para convidar a Arquidiocese de Niterói a se integrar às comemorações pelo aniversário da Câmara, que acontecerá no dia 11 de agosto.



O leão é símbolo da resistência da Fundação Jardim Zoológico para manter os animais no horto da cidade

A crise por que passa uma das poucas áreas de lazer da Zona Norte, o Minizoo de Niterói, foi debatida em audiência pública e dia 11 os vereadores Magaldi, Zaff e Vitor Junior vão se reunir com o superintendente do Ibama no Rio de Janeiro, Adilson Gil, por solicitação do deputado federal Chico D'Ângelo.

Uma das opções levantadas durante a audiência, convocada pelos vereadores Carlos Magaldi e José Antonio Fernandes Zaff é a mudança do Minizoo para uma área mais tranquila, longe da poluição causada pelo intenso tráfego da Alameda São Boaventura.

— Poderia ser ocupada uma área nos fundos da Secretaria de Agricultura, ali mesmo no Horto Estadual. Há espaço suficiente e podemos contar com apoio do Governo Estadual, tenho certeza — disse Magaldi.

O vereador Zaff lamentou a ausência dos representantes federais. “Tivemos o cuidado de convidar pessoas que pudessem falar, sobre os mais diversos ângulos do assunto. Do Ibama foram chamados Adilson Gil, superintendente do órgão no Rio; e a analista ambiental Luciana Ramos. Certamente, o debate ficaria mais rico e a população teria todas as explicações que merece, infelizmente preferiram não comparecer”, ressaltou. O vereador Renatinho também lamentou a ausência: “O representante do Ibama não ter comparecido foi uma enorme demonstração de desrespeito com a população. Fica parecendo mesmo perseguição política. Deveriam explicar publicamente as razões de retirarem tantos animais da cidade”, disse.

Com o comparecimento do presidente da Neltur, José Haddad; da presidente da Fundação

Minizoo luta pelos animais

Jardim Zoológico, Giselda Candioto; do tenente PM Sergio Luiz Martins, comandante da Guarda Ambiental que atua no horto; e do secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, Felipe Peixoto; a audiência pública serviu para a fundação mostrar seus problemas.

— Em 2004 assinamos um termo de ajuste de conduta com o MP, que foi cumprido em 2007. Colocamos placas de identificação nas jaulas e viveiros, instalamos as grades de proteção, criamos áreas de cambiamento e maternidade — assegurou Giselda. Apesar disso, desde 2010, já foram levados pelo Ibama 289 animais. “Alguns foram levados até para criadouros particulares”, disse Giselda. Também participaram da audiência os vereadores Beto da Pipa, Leonardo Giordano, Padre Ricardo, Renatinho, Vitor Junior e Waldeck Carneiro.

Área disputada pelo Porto e por estaleiro

Metalúrgicos e portuários lotaram as galerias da Câmara dos Vereadores para acompanhar o debate em torno do projeto de lei 146/2011, do vereador Vitor Junior, que restringe uma área de 15 mil metros quadrados na Ponta d'Areia para atividades voltadas ao setor naval e off-shore. O espaço, hoje ocupado pelo Grupamento Aéreo Marítimo (GAM) e pelo Centro de Formação de Oficiais da PM, é disputado pelo estaleiro MacLaren e por duas empresas arrendatárias do Porto de Niterói. Todas querem expandir seus espaços físicos. De acordo com o presidente da Comissão de Indústria Naval, vereador Milton Cal, que presidiu a audiência, o objetivo foi iniciar a discussão sobre o destino da área, segundo ele “imprescindível para o desenvolvimento da indústria naval em Niterói”.

Cerca de duas mil pessoas, lideranças da área naval e representan-

tes do estaleiro e do porto defenderam seus pontos de vista e o direito de usar aquela área. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de Niterói, José Mascarenhas, disse que “independentemente de quem tem direito à área, é importante frisar que a cidade está perdendo as encomendas de embarcações e navios para estaleiros de outros estados, por falta de uma política local para o setor”.

Vitor Junior destacou que para receber encomendas da Petrobras, por exemplo, o estaleiro MacLaren precisa daquela área para a expansão de suas atividades. “São mais de três mil empregos que podem ser gerados, mas queremos ampliar a discussão. Formamos uma comissão com representantes das áreas portuárias e naval para encontrarmos uma solução, imprescindível para a geração de empregos em Niterói”, disse o vereador.

Para Luiz Henrique Temperini, gerente do Porto, o projeto causaria desemprego por restringir atividades. Por sua vez, Reginaldo da Costa e Silva, representante dos metalúrgicos, disse que a ampliação do porto decretaria o fim do MacLaren.



NO PLENÁRIO



Bagueira (PPS)

Paulo Roberto de Mattos Bagueira Leal aguarda parecer das comissões permanentes ao projeto de lei 173/2011, que obriga as salas de cinema e todos os locais que utilizam telas de projeção de filmes, shows e similares a divulgarem em suas sessões fotos de crianças e adolescentes desaparecidos. As fotografias deverão conter os nomes de cada criança, bem como um telefone para comunicar o paradeiro.

“O desaparecimento é um problema invisível, cercado de fatores sociais e familiares. A participação do governo e da sociedade é fundamental nesta busca. A atenção dada às famílias ameniza o sofrimento e a dor da espera”, justifica Paulo Bagueira.

Em junho, o vereador teve aprovado o projeto de lei 102/2011, que institui formas e mecanismos de estímulo à instalação de sistema de coleta e reutilização de águas servidas em edificações públicas e privadas. A lei se aplica às obras de ampliação e reformas que tenham consumo de volume igual ou superior a 20 metros cúbicos de água por dia e também a novas obras. As águas cinza são aquelas utilizadas nos chuveiros, banheiras, lavatórios, tanques e máquinas de lavar.

2613-6765
Gabinete 20
vereadorbagueira@gmail.com



Beto da Pipa (PMDB)

Roberto Fernandes Jales, o Beto da Pipa, como presidente da Comissão de Urbanismo, Transportes, Obras e Serviços Públicos, presidiu duas audiências públicas que movimentaram o Plenário Brígido Tinoco. Uma delas tratou da implantação do Bilhete Único Municipal, proposto pela Mensagem Executiva 20/2011.

A outra discutiu a redução do Imposto Sobre Serviço (ISS) para as empresas de transportes coletivos, encaminhada pela Mensagem 19/2011. A medida completa, sob forma de subsídio indireto, a implantação do Bilhete Único.

O vereador também apresentou o Requerimento 62/2011, solicitando informações e cópia do projeto de uma obra que está sendo executada na Estrada Caetano Monteiro, no Badu, realizada pela Construtora Pinto de Almeida.

“As informações são necessárias, uma vez que na Região de Pendotiba não existe Plano Urbanístico Regional e, conseqüentemente, faltam parâmetros para o gabarito permitido. É importante saber se a obra está sendo executada de acordo com a legislação municipal”, explica o vereador.

2620-3179
Gabinete 87
betodapipa@yahoo.com.br



CAL (PP)

Milton Carlos da Silva Lopes, o CAL, presidiu a audiência pública realizada em 13 de junho, que discutiu o projeto de lei 146/2011. Mais de dois mil metalúrgicos lotaram o Plenário Brígido Tinoco, as escadarias e demais dependências da Casa para acompanhar o debate. A proposta de lei, feita pelo vereador Vitor Junior, visa restringir à indústria naval o uso de uma área de 15 mil metros do terreno hoje ocupado pelo Grupamento Aéreo Marítimo e pela Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar, na Ponta da Areia.

Como ex-secretário de Desenvolvimento Econômico e Indústria Naval e presidente da comissão permanente da Câmara, Cal acredita que a discussão vai chegar a um denominador comum. “É imprescindível que se consiga chegar a um acordo. Tanto as atividades portuárias, quanto a geração de empregos por parte dos estaleiros são de suma importância para Niterói como um todo”, analisa o vereador.

Para ele, a Câmara cumpre seu papel de legislar, de fiscalizar e de servir como fórum de discussão junto à sociedade civil organizada. “O debate é democrático e só a troca de ideias serve aos verdadeiros interesses da população”, assegura.

2622-2911
Gabinete 38
vereadorcalcamaradeniteroi@yahoo.com.br



Carlos Macedo (PRP)

Carlos Alberto de Macedo, presidente da Comissão Permanente de Finanças, Orçamento, Defesa do Consumidor e Direito dos Contribuintes e líder do Governo na Câmara, aprovou em 27 de junho, em primeira e segunda discussão, o projeto de lei 196/2011. A proposta cria e regulamenta a Área de Especial Interesse Social da Rua Estevão Faciotti, número 455, no Bairro Sapê, na Região de Pendotiba.

“Com a aprovação deste projeto deverão ser construídas 200 unidades habitacionais beneficiando famílias carentes que ocupavam, irregularmente, imóvel localizado na Rua Tavares de Macedo, em Icaraí. O financiamento ficará por conta do programa do Governo Federal Minha Casa, Minha Vida”, explicou Macedo. Em junho o presidente da Comissão de Finanças teve papel preponderante quando da análise, elaboração de emendas e aprovação da Lei de Diretrizes Orçamentárias, a LDO, tendo presidido três audiências públicas.

“Apresentei oito emendas à LDO, todas de correção de rumo, apenas dando redação mais técnica, nada propondo construção ou impondo gastos ao Executivo”, explica o vereador.

2613-6814
Gabinete 50
carlosmacedo1@oi.com.br



Emanuel Rocha (PDT)

Emanuel Jorge Mendes da Rocha conseguiu aprovar em junho o projeto de lei 45/2011, que melhora o acesso de idosos e deficientes físicos nos cemitérios da cidade. Pelo texto da lei referendado em plenário, as empresas exploradoras de serviços funerários ficam obrigadas a ceder cadeiras de rodas para utilização por deficientes físicos, idosos e pessoas com dificuldades de locomoção, durante a realização de velórios e sepultamentos.

A iniciativa do vereador visou garantir maior acessibilidade em locais públicos às pessoas com deficiência e também mais conforto para os idosos.

“Em momento tão doloroso, como é o adeus aos entes queridos em velórios e sepultamentos, procuramos minimizar o sofrimento e permitir que, mesmo as pessoas que necessitam de acesso especial, por idade ou condição física, possam permanecer até o final do ato fúnebre com o mínimo de conforto possível”, explica o vereador Emanuel Rocha.

O projeto de lei 45/2011 aguarda sanção do prefeito Jorge Roberto. Emanuel Rocha é primeiro-secretário da Mesa Diretora da Câmara de Vereadores.

2620-7313
Gabinete 80
dremanuelrocha@predialnet.com.br



Gallo (PDT)

Luiz Carlos Gallo de Freitas é autor do projeto de lei 197/11, que proíbe a instalação de postes, de qualquer natureza, em calçadas com largura inferior a um metro. O texto também obriga as concessionárias e outras empresas com postes instalados anteriormente a sanção desta lei, a retirá-los no prazo de um ano.

“Além de impedir o direito de ir e vir das pessoas pelas calçadas, os postes e demais barreiras impostas aos pedestres na cidade impossibilitam a passagem de cadeirantes e carrinhos de bebê. Pensando nestes casos, em que o direito de ir e vir acaba relegado, é que propus o presente projeto”, justificou Gallo.

O artigo 3º da lei determina que caberá ao Executivo o dever de fiscalizar seu cumprimento no tocante à regularização dos postes existentes e autorizações para novas instalações. A matéria encontra-se em análise nas comissões da Câmara de Vereadores.

Em maio, Gallo teve sancionado em lei o projeto 54/2011, que proíbe a fabricação, distribuição, exposição, venda e utilização de serpentinas, confetes e outros adereços metálicos ou metalizados em Niterói.

2620-4729
Gabinete 47
vereadorgallo@euvotogallo.com.br



NO PLENÁRIO



João Gustavo (PMDB)

João Gustavo Braga Xavier Pereira aguarda tramitação pelas comissões permanentes da Casa do projeto de lei 214/11. A proposta prevê que as clínicas de bronzeamento artificial situadas no município sejam obrigadas a colocar avisos visíveis, alertando que a exposição aos raios ultravioletas pode provocar câncer.

O projeto de lei, em seu parágrafo 1º, também determina que as unidades de bronzeamento devem distribuir, entre seus usuários, material informativo explicando o que é câncer de pele, o que o causa e como pode ser evitado.

“Atualmente, há um grande número de clínicas estéticas que oferecem este tipo de tratamento, sem, no entanto, esclarecer ao usuário os riscos a que está sendo submetido. O número de pessoas com câncer de pele vem aumentando significativamente, na maioria das situações em razão da falta de conhecimento dos males causados pelos raios solares. É também um fato concreto que as causas deste mal são, em sua maioria, irreversíveis, mesmo com toda conquista alcançada pela ciência”, afirma o vereador João Gustavo, autor da lei e presidente da Comissão de Saúde da Câmara.

2620-3732
Gabinete 58
gabinete@vereadorjoagustavo.com.br



José Augusto Vicente (PPS)

José Augusto Tavares Vicente aguarda o trâmite de seu projeto de lei 189/2010 pelas comissões permanentes da Câmara de Vereadores. A proposta de lei prevê que a aprovação de processos de licenciamento de construções coletivas, com mais de dois pavimentos, fica condicionada à existência de coletores seletivos de lixo em seu projeto original de engenharia e arquitetura.

As lixeiras deverão ser independentes para cada tipo de lixo, distinguindo os resíduos orgânicos dos recicláveis, indicando coletores distintos para cada um, sendo o de cor vermelha para os resíduos orgânicos e de cor cinza para aqueles que podem ser reciclados.

“Niterói testemunhou e, ao mesmo tempo foi vítima, de uma catástrofe cujo resultado foi potencializado pela inobservância das questões ambientais. Ao acionar a descarga, abrir torneiras ou, simplesmente, colocar o lixo nas ruas, as pessoas acreditam que aquele infortúnio está resolvido. Enganam-se, pois ignoram que o trabalho é grande para varrer toda sujeira para debaixo do tapete. Separar o lixo é o primeiro de muitos passos que ainda teremos que dar”, diz o autor do projeto.

2613-6718
Gabinete 85
joseaugustovicente@hotmail.com



Leonardo Giordano (PT)

Leonardo Soares Giordano apresentou em junho o projeto de lei 176/2011, que institui o Estatuto da Mulher em Niterói. Quando for implantado vai servir para normatizar as medidas e ações que contribuem para o desenvolvimento integral da mulher, dos seus direitos especiais e assegurar sua proteção.

São consideradas, para os efeitos desta lei, as mulheres em situação de risco social como chefe de família, mãe solteira, soropositiva, com deficiência, egressa do sistema prisional, companheiras de presidiários ou presidiárias, moradoras de área de risco, de baixa renda, da terceira idade, pensionistas e profissionais do sexo e aquela que comprove incapacidade de manter seu próprio sustento, quer seja por estar desempregada ou por motivo de doença. Segundo Giordano, o objetivo é abrir o debate.

“Elaboramos a atual proposta em parceria com diversas militantes e com base nas resoluções das Conferências Municipal, Estadual e Nacional da Mulher. Muitas resoluções não puderam ser abordadas neste projeto, pois tratam de ações ou iniciativas do Poder Executivo ou de legislação estadual ou federal”, disse o vereador.

2620-6754
Gabinete 72
vereador@leonardogiordano.com.br



Magaldi (PP)

Carlos Alberto Pinto Magaldi teve intensa atividade legislativa durante todo o mês de junho. Presidiu a audiência pública que discutiu a situação da Fundação Jardim Zoológico de Niterói, requerida em parceria com o vereador Zaff.

Magaldi também vai integrar a comissão de vereadores que vai a Brasília, durante o recesso, buscar uma solução para o Minizoo. Ele presidiu a sessão solene que homenageou o Dia Municipal do Escotismo e os 101 anos do movimento no Brasil. Em outro evento realizado no Plenário Brígido Tinoco, presidiu a cerimônia em que a Fundação Municipal de Saúde entregou os certificados de conclusão da primeira turma do Programa de Atualização Profissional para Enfermeiros e Técnicos de Enfermagem, formada por integrantes da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) 24 horas do Fonseca.

Apresentou diversas moções, requerimentos e indicações, entre elas a que sugere ao poder Executivo para que, junto ao Governo do Estado, providencie a reforma do antigo prédio da Fundação Leão XIII, localizado na esquina das ruas Andrade Neves com Visconde de Moraes, em São Domingos.

2622-9760

Gabinete 44

vereadormagaldi@yahoo.com.br



Padre Ricardo (PDT)

Wilde Ricardo Rocha, o Padre Ricardo, através do projeto de lei 132/2011, aprovado pela Câmara, obriga os hospitais e clínicas das redes pública e privada de Niterói a afixarem em suas dependências cartazes ou placas informativas sobre a liberdade de assistência religiosa aos pacientes a qualquer momento que desejarem.

A placa deverá ter as dimensões mínimas de 40 centímetros. O não cumprimento implica em advertência e multa de 200 unidades fiscais de referência. Em caso de reincidência, a multa prevista será aplicada em dobro.

“Podemos levar em consideração que esta lei só vem reiterar e relembrar as numerosas leis, inclusive propostas em nossa Constituição, sobre a livre atenção dos religiosos para com seus fiéis, principalmente nos momentos mais difíceis da vida. A Constituição Federal, em seu artigo 5º, estipula ser inviolável a liberdade de consciência e de crença, assegurando o livre exercício dos cultos religiosos e garantindo, na forma da lei, a proteção aos locais de culto e as suas liturgias”, justifica o autor. A lei impõe a obediência a normas fixadas pelo hospital, a fim de que não haja prejuízo da rotina de atendimento.

2620-0196

Gabinete 35

vereador.padrericardo@gmail.com



Renatinho (PSOL)

Geivaldo Ribeiro de Freitas, o Renatinho, participou da luta dos bombeiros do Estado do Rio de Janeiro pela reposição das perdas salariais e pela libertação dos 439 presos no quartel de Charitas. Duas moções, uma de solidariedade e outra de repúdio, foram apresentadas em plenário e aprovadas pela maioria.

De autoria dos vereadores Gallo e Renatinho, elas apoiavam a categoria e repudiavam a atitude do governador Sergio Cabral Filho pelo que chamavam de “total insensibilidade, inabilidade e incapacidade em atender às demandas da classe”.

Na condição de presidente da Comissão de Direitos Humanos, o vereador foi ao quartel do Corpo de Bombeiros verificar a situação em que se encontravam os soldados presos na cidade. “Nossos heróis estavam impedidos de receber visitas e alojados precariamente. Os bombeiros têm a nossa solidariedade. Eles jamais poderiam ser presos e passarem por aquela situação. Estavam em condições sub-humanas. Recebem um dos menores salários do Brasil, sendo obrigados a dedicarem suas horas de folga a outros empregos,” disse Renatinho.

2620-5074

Gabinete 68

mandatorenatinho@yahoo.com.br



NO PLENÁRIO



Renato Cariello (PDT)

Renato Ferreira de Oliveira Cariello, que preside a Comissão Permanente de Segurança Pública e Controle Urbano da Câmara dos Vereadores, juntamente com o colega Vitor Junior requereu a realização de audiência pública para debater as formas de prevenção e combate a assaltos nos ônibus em Niterói.

O vereador, que é oficial da Polícia Militar, deseja discutir com as autoridades, usuários e empresários do setor de transportes o crescimento do número de roubos praticados em ônibus nos últimos meses. “A migração dos locais escolhidos pelos assaltantes justifica a necessidade de convidar as empresas de ônibus que circulam em nosso município, o poder público e os usuários das linhas para debater experiências e mecanismos de prevenção e combate a este delito”.

Algumas medidas simples e uma atuação mais organizada da polícia podem fazer muita diferença, garante Cariello. Ele também acompanha a tramitação do projeto de lei 57/2011 que obriga o uso de crachá de identificação, uniforme e autorização a todos os vendedores ambulantes nas praias da cidade. O crachá de identificação e o uniforme serão fornecidos pela Prefeitura.

2620-7935
Gabinete 67
renatocariello@oi.com.br



Rodrigo Farah (PRP)

Rodrigo Flach Farah recebeu aprovação unânime a seu projeto de lei 03/2011 que concede benefícios especiais aos doadores voluntários e regulares de sangue. “Os doadores terão direito à pagar meia entrada em locais públicos de cultura, esporte e lazer mantidos pelas entidades e órgãos das administrações direta e indireta, bem como em museus, pontos turísticos, feiras, exposições zoológicas, estádios esportivos e uma série de outros”.

Ainda como forma de incentivo, todas as repartições públicas municipais e os estabelecimentos comerciais, de serviços e similares, localizados em Niterói, darão atendimento preferencial e prioritário aos doadores regulares de sangue.

“A preferência e a prioridade estabelecida compreendem a não sujeição a filas comuns, além de outras medidas que tornem ágil e fácil o atendimento e a prestação do serviço. No caso de serviços bancários, o benefício vale para clientes ou não da agência bancária”, explica Farah. Para usufruir dessas vantagens a pessoa deverá ter doado sangue nos hospitais do município ou nos credenciados pela Fundação Municipal de Saúde por, pelo menos, quatro vezes nos últimos dois anos.

2613-6832
Gabinete 42
vereadorrodrihofarah@gmail.com



Sérgio Fernandes (PDT)

Sérgio Fernando Damas Fernandes aguarda parecer das comissões legislativas ao projeto de lei 153/2011. A proposição dispõe tornar parte do Patrimônio Cultural Imaterial do município de Niterói a procissão e os festejos religiosos dedicados à Nossa Senhora da Conceição.

Esses eventos são realizados nas igrejas que têm a santa como padroeira na Ilha da Conceição e na Rua da Conceição, no Centro. Se aprovado, ficará incluído no Calendário Oficial de Eventos da cidade.

“Este sagrado dia 8 de dezembro passou a ser celebrado por milhares de fiéis católicos em todo o mundo, e peculiarmente no Brasil, devido à sua maioria católica”, diz o vereador em sua justificativa.

“Em Niterói, o dia de Nossa Senhora da Conceição leva milhares de fiéis católicos todos os anos às igrejas dedicadas à santa na cidade. Para marcar a data, missas são realizadas durante todo o dia, desde as seis horas da manhã, assim como as procissões tomam conta das ruas, e os festejos externos celebram a data, promovendo também a confraternização dos membros da comunidade”, acrescenta o vereador.

2613-6782
Gabinete 51
vereadorsergiofernandes@yahoo.com.br



Vitor Júnior (PT)

José Vitor Vieira Bissonho Junior prepara o relatório final da Comissão Parlamentar de Inquérito que apura as irregularidades e deficiências no serviço prestado pela Concessionária Barcas S/A. As informações devem estar concluídas após o recesso parlamentar, em agosto. O texto será remetido ao Poder Executivo, à Agência Reguladora de Transportes (Age-transport) e aos Ministérios Públicos Estadual e Federal.

As informações iniciais dão conta de que a empresa deve R\$ 4 milhões de Imposto Sobre Serviços (ISS) ao município. A CPI questiona a utilização indevida de um terreno na Estação Cantareira pelas Barcas.

O vereador também solicitou a realização de audiência pública para discutir as obras de duplicação da Avenida do Contorno, o atraso nas obras e as desapropriações. Uma comissão de vereadores deve ir a Brasília para se reunir com técnicos do Ministério dos Transportes.

Depois da audiência pública promovida pelo vereador para discutir a questão do atraso das obras da Construtora Gafisa na cidade, compradores de outras imobiliárias têm procurado a Câmara com queixas semelhantes.

2613-6797

Gabinete 21

vereadorvitorjunior@gmail.com



Waldeck Carneiro (PT)

Waldeck Carneiro da Silva conseguiu, através do projeto de lei 38/2011, assegurar às pessoas com deficiência visual o direito de receberem as guias do Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU) confeccionadas em Braille.

A novidade não implica em custo adicional para o contribuinte, bastando que solicite o carnê do IPTU escrito em Braille. Este também deverá conter as informações na forma convencional, para facilitar a sua leitura e manipulação na rede bancária.

Para receber o carnê em Braille, a pessoa com deficiência deve fazer a solicitação à Secretaria Municipal de Fazenda.

“Nosso objetivo é proporcionar os meios adequados para facilitar o acesso e a integração das pessoas com deficiência visual em todos os setores da sociedade. Nada mais justo do que a Prefeitura aprimorar o atendimento especializado ao deficiente visual, que tem direito de conhecer, com autonomia e em detalhes, as suas responsabilidades para com o poder público. No caso de impostos, permitirá ao cidadão contestar eventuais incorreções que lhes sejam desfavoráveis”, explica Waldeck.

2621-0505

Gabinete 11

vereadorwaldeck@gmail.com



Zaff (PDT)

José Antonio Toro Fernandez, o Zaff, apresentou proposta para disciplinar a utilização de módulos de mesas e cadeiras pelos bares e restaurantes nas ruas da cidade.

Através do projeto de lei 211/2011, os módulos autorizados pelo município somente poderão ser utilizados em dois períodos: das 10h às 14h e das 18h às 23 horas.

“Em diversos bairros de Niterói é possível observar calçadas ocupadas por mesas, cadeiras e similares. Tudo isso dificulta a circulação dos pedestres que, com o passeio público obstruído, acabam tendo que transitar pela rua, arriscando a própria vida. Muitos comerciantes acham que o espaço da calçada pertence a eles e, assim, podem ocupá-la da forma que bem entenderem. Mas eles são apenas concessionários e o local é um espaço público, monitorado pela Prefeitura, que deve obedecer ao que determina o Código de Posturas Municipal. Eventos de lazer e confraternização não podem ser transformados em um transtorno”, afirma o vereador.

Conforme o texto apresentado, o número máximo de módulos permitidos por estabelecimento será de cinco unidades.

2620-1321

Gabinete 89

zaff@zaff.com.br



NA COMUNIDADE

Violência preocupa a Zona Norte

Um grupo de vereadores, tendo à frente o presidente da Comissão de Segurança Pública e Controle Urbano da Câmara, vereador Renato Cariello, reuniu-se com moradores da Zona Norte, no “I Encontro de Segurança Pública do Bairro Chic, Fonseca e Adjacências”, quando foi discutida com o comandante do 12º BPM, tenente-coronel Paulo Henrique de Moraes, a implantação de câmeras de segurança e pontos eletrônicos na região.

— Demos o primeiro passo. Agora vamos agendar encontros semelhantes sobre trânsito e controle urbano. A reunião rendeu frutos na questão de uma melhor distribuição do que chamamos de planejamento operacional por parte da PM e dos cuidados que síndicos, porteiros e moradores em geral devem ter dentro e fora de suas residências. Também estamos vendo a possibilidade de oficiais do 12º BPM ministrarem cursos para porteiros e moradores da área — afirmou Cariello.



A reunião da Comissão de Segurança com o 12º BPM e moradores do Bairro Chic, Fonseca e adjacências

Embora as estatísticas oficiais não apontem para o crescimento do número de casos de violência na área, os moradores reclamam que têm aumentado os assaltos, roubos e furtos. “Para que um crime seja investigado pela Polícia Civil ou para que a PM perceba a frequência de ações em determinada região, é preciso que haja denúncia para redirecionarmos o patrulhamento”, disse o comandante.

Rodrigo Astromar, presidente da ONG Alegria de Ser Brasileiro, que também atuou na promoção do Encontro, juntamente com a Associação dos Moradores do Bairro Chic, a

participação da sociedade civil organizada foi positiva. “Houve uma adesão total e um envolvimento maciço de moradores, comerciantes, autoridades. Todos compreenderam que, sem a união das diversas esferas de poder atuando no combate à violência, não teremos sucesso”, disse ele.

Também participaram do encontro o secretário estadual de Desenvolvimento Regional, Abastecimento e Pesca, Felipe Peixoto; os vereadores Carlos Magaldi, Zaff, Waldeck Carneiro; e representantes da NitTrans, e da Secretaria Municipal de Segurança.

Aprovado o reajuste dos servidores efetivos

A Câmara de Vereadores aprovou reajuste para servidores efetivos dos poderes Executivo e Legislativo. Já a Secretaria e Fundação Municipal de Educação teve percentual diferenciado. Para o pessoal das administrações direta e indireta da Prefeitura e funcionários da Câmara, o percentual de reajuste é de 6,3%, índice proposto pelo prefeito Jorge Roberto Silveira.

Para os professores e pessoal de apoio da Educação, o índice foi de 15%. Todos os

reajustes são retroativos a 1º de junho. Em todos os níveis de poder a proposta não contempla cargos de confiança e comissionados. O prefeito, seu vice e secretários também ficaram de fora.

As mensagens encaminhando o reajuste de vencimentos, aposentadorias e pensões, apesar da necessidade de duas votações, tramitaram em regime de urgência.

O Legislativo acompanhou o aumento dado

pelo Executivo. Além do reajuste, foram aprovados também a elevação para R\$ 10,00 do salário família por dependente, o pagamento de R\$ 145,00 como auxílio-transporte e R\$ 135,00 como abono refeição.

Uma emenda do vereador Luiz Carlos de Freitas Gallo, estendendo a melhoria para os cargos comissionados, foi rejeitada, por se tratar de proposta que gera novas despesas, sendo entendida como prerrogativa do Executivo.

Luiz Fux um cidadão supremo

A Câmara de Vereadores entregou o título de cidadão niteroiense ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Luiz Fux, durante sessão solene realizada no último dia 5. Com o Plenário Brígido Tinoco tomado por personalidades do mundo jurídico, Fux recebeu a honraria das mãos dos vereadores Rodrigo Farah, que preside a Comissão de Constituição e Justiça, e Beto da Pipa. Em seu discurso o ministro lembrou que os vereadores “vivenciam as necessidades humanas em sua forma mais simples, como deve ser pautada a conduta de um magistrado”. E acrescentou que “é uma grande emoção receber esta homenagem da cidade onde comecei minha carreira. Costumo dizer que o homem constrói seu futuro com o seu passado. Tenho orgulho de ser justo, de ser brasileiro e, agora, de ser niteroiense”, disse o ministro Fux. A mesa principal foi composta, além do ministro e dos vereadores autores da homenagem, pela procuradora geral de Justiça do Estado, Lucia Léa Guimarães Tavares; pelo procurador geral de Niterói, Bruno Navega; pelo diretor do Fórum de Niterói, juiz Alexandre Scisínio; e pelo presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (Subseção Niterói), Antonio José Barbosa da Silva.



Os vereadores Beto da Pipa e Rodrigo Farah entregam o diploma ao ministro Fux

Fux começou sua carreira aos 27 anos, sendo aprovado em primeiro lugar para o cargo de juiz. Depois de escolher Niterói como comarca de atuação, passou pelo Ministério Público, pelo Tribunal de Alçada Cível e hoje integra a Suprema Corte. Autor de vários livros sobre direito e justiça, foi relator do projeto de criação do novo Código de Processo Civil, entregue recentemente ao presidente do Senado Federal, José Sarney, com o objetivo de simplificar e agilizar a tramitação de processos como forma de tornar mais rápido o trabalho da Justiça. Foi nomeado em fevereiro pela presidente Dilma Rousseff para ocupar a 11ª cadeira no STF. Participou de decisões importantes, como a aplicabilidade da Lei da Ficha Limpa; o caso do italiano Cesare Battisti; a união estável homoafetiva e a autorização para a Marcha da Maconha.

Escola ensina a legislar

Representantes dos mais variados perfis integrantes de diversas Câmaras de Vereadores do interior do Estado do Rio, além de funcionários e técnicos da Câmara de Niterói, participaram do primeiro seminário promovido pela Escola Legislativa da Alerj, fora da sua sede. O encontro, realizado no Plenário Brígido Tinoco, abordou a “Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) e sua Aplicabilidade”, um dos assuntos mais procurados pelas equipes técnicas dos Legislativos municipais.

Com palestra de abertura proferida pelo deputado estadual Gilberto Palmares (PT), participaram do seminário, entre outros, o



Seminário sobre Lei de Responsabilidade Fiscal lota o plenário

presidente da Câmara de Conceição de Macabu, vereador Marlon Abreu; e representantes de Duque de Caxias e Angra dos Reis. O objetivo dos seminários fora da capital é proporcionar, principalmente aos legisladores, conhecimento mais profundo sobre temas que são abordados diariamente por quem trabalha no Poder Legislativo.

— Neste primeiro seminário em Niterói abordamos temas como os fundamentos teóricos e normativos que regem as finanças públicas,

o crédito público, a intervenção estatal e o endividamento do setor público no Brasil. O objetivo é fazer com que os participantes compreendam melhor temas como Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), classificações orçamentárias, segurança jurídica e instruções para a elaboração do orçamento — explicou o deputado Gilberto Palmares.

Para o presidente da Câmara de Niterói, vereador Paulo Bagueira, “a parceria da Assembleia Legislativa do Estado com as Câmaras Municipais é importante, porque visa a suprir um déficit de formação dos servidores em temas imprescindíveis para o bom andamento das casas legislativas”. O seminário “Lei de Responsabilidade Fiscal e sua Aplicabilidade” foi gratuito e os interessados em participar de novas etapas podem fazer contato com pelo e-mail escola.camara@alerj.rj.gov.br ou pelo telefone (21) 2588-1373, das 10h às 17h.



NA HISTÓRIA

São João reverenciado na Câmara há meio século

A imagem de São João Batista, padroeiro de Niterói, está entronizada no hall de entrada da Câmara de Vereadores de Niterói desde a aprovação de um projeto de resolução de 1959, de autoria do vereador José Ramos. Na época, o vereador solicitou autorização da Mesa Diretora para que todo o dia 24 de junho, data do padroeiro de Niterói, se permitisse à Câmara receber o andor com a imagem do santo, que é um dos mais tradicionais da Igreja Católica. A Mesa Diretora não só autorizou a iniciativa como determinou que uma imagem de São João ficasse na entrada da Casa.

Desde então, anualmente a procissão em homenagem ao padroeiro de Niterói sai da Catedral, percorre as principais ruas do Centro e, ao chegar o cortejo à Câmara de Vereadores, a imagem é benzida pelo Arcebispo e volta para o pedestal onde foi introduzida na década de 60. “É uma tradição que respeitamos e mantemos, porque ela é de grande importância para a história de nossa cidade”, afirma o vereador Paulo Bagueira, presidente da Câmara.

A autorização para a introdução da imagem na Câmara seguiu todos os trâmites legais do Legislativo até entrar em vigor. O projeto foi encaminhado à Comissão de Constituição e Justiça, onde os então vereadores Flávio Palmier da Veiga, Nilo Neves, Daniel Pereira Vallado, Luiz Nascimento Lopes e José Paez deram parecer favorável. Em seguida, a Comissão de Finanças, através dos vereadores Hélio Brasil Alvares, Luiz Nascimento Lopes, Parcy Ribeiro, Onacyr Pereira da Silva e Jorge de Almeida, também referendaram a iniciativa. Por fim, o presidente da época, Irineu Martins da Rocha, publicou



Padre Ricardo, o arcebispo Dom Alano e o pároco Wallace Dahan na missa de São João

no Diário Oficial de 15 de agosto de 1959, a Resolução 249/59 tornando a iniciativa do vereador José Ramos uma resolução com força de lei.

Designado pela Mesa Diretora para receber o arcebispo dom Alano Maria Pena e o padre Wallace Dahan, pároco da Catedral de São João Batista, o vereador Padre Ricardo destacou a importância de receber a imagem de São João.

— Ele tem muito a nos ensinar sobre como cumprir a nossa missão. São João foi um profeta que precedeu a Jesus Cristo e recebeu a missão de preparar o seu caminho. Jesus sempre pregou que não havia homem maior do que João Batista, pois ele não se deixou corromper pelo poder, pela sedução do ter e do prazer — disse Padre Ricardo.

Dom Alano, que esteve na Câmara de Ve-

readores no dia anterior, celebrando a missa de Corpus Christi realizada em frente ao Legislativo e participando da procissão que ali teve início, abençoou por mais um ano a imagem de São João entronizada na sede do Legislativo. O arcebispo estendeu suas bênçãos a todos os funcionários e vereadores, pedindo proteção ao padroeiro da cidade e para que ilumine também as decisões dos representantes do povo.

Arquivo guarda toda a história da Câmara

Curiosidades sobre a história da cidade e documentos históricos podem ser pesquisados no Arquivo Administrativo e Pesquisa Divaldo Aguiar Lopes, da Câmara de Vereadores. São 2,3 milhões de documentos, sendo 11.492 deles considerados de altíssimo valor histórico. O arquivo está aberto à visita, bastando que seja solicitada ao Gabinete da Presidência.